

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

PROCESSO DE ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Laliska de Almeida Gomes Passos^I; Thais Laet Santos^I; Naudia da Silva Dias^{II}, Carolina Sampaio de Oliveira^{III}

I. Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

II. Enfermeira. Doutora em Biociência animal pela Universidade de Cuiabá. Docente pela Universidade do Estado de Mato Grosso.

III. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília. Coordenadora do departamento de Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Introdução: Nos últimos tempos a preocupação com a segurança do paciente tornou-se constante à medida que os avanços tecnológicos foram modificando-se. O ambiente da prática de enfermagem é um dos locais onde os riscos de danos são mais latentes, podendo eles serem inerentes ou não aos cuidados de enfermagem. Assim, a enfermagem atual necessita prestar cuidado de forma segura, minimizando riscos, promovendo a recuperação rápida e a autonomia do cliente. As práticas aprimoradas de cuidado, encontram na metodologia do processo de enfermagem (PE) a fundamentação necessária para qualificar o cuidado prestado. O PE permite ao enfermeiro e sua equipe, elaborarem processos de melhoria contínua da assistência, partindo do planejamento de estratégias para diminuição dos riscos e reforçando as boas práticas. **Objetivo:** Apontar a relevância do processo de enfermagem na orientação do cuidado de enfermagem seguro. **Método:** Revisão narrativa de literatura, realizada no mês de setembro de 2022 na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde Pública (BVS), onde as seguintes palavras-chaves foram selecionadas: “Assistência de Enfermagem”, “Processo de Enfermagem”, “Segurança do Paciente”, foram incluídos artigos pertencentes ao período de 2020 a 2022, resultando em 35 manuscritos. Após a leitura exploratória, 28 destes foram excluídos por não atenderem aos requisitos da pesquisa, os demais passaram por leitura de modo sequencial e análise dos achados, também foi utilizada como fonte confiável o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Descrição:** O ambiente hospitalar é um espaço com diversos riscos, tanto para os profissionais quanto para pacientes, alguns procedimentos em si já oferecem grandes riscos a determinar por seu nível de invasão, contudo uma falha no processo de execução pode aumentar ainda mais as chances de um dano acontecer, sendo os pacientes os mais afetados. Para controlar o perigo é necessário a implementação da cultura de segurança. A Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) nº 36/2013 institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Essa normativa estabelece pontos básicos para a segurança do paciente como a criação Núcleos de Segurança do Paciente, a obrigatoriedade da Notificação dos eventos adversos e a elaboração do Plano de Segurança do Paciente. Nessa perspectiva, a equipe de enfermagem é a categoria profissional que passar maior tempo com o cliente, por isso necessita pensar em segurança e para tal, utiliza-se o cuidado de enfermagem sistematizado, que consegue realizar uma sequência lógica e individualizada que orienta a assistência, além de prever riscos aos quais os pacientes possam estar expostos, podendo ser riscos do ambiente, riscos biológicos ou até mesmo aquele que decorre processo de saúde e doença, Caminhando junto ao PE a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) consegue ser ainda mais abrangente na construção de um ambiente seguro, pois determina a concepção gerencial, o dimensionamento de pessoal, uso de materiais e tecnologias, tipos de divisão de trabalho, e estes são fatores fundamentais para desenvolvimento da qualidade do

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

cuidado. **Considerações Finais:** A segurança do paciente é uma temática inovadora voltada para uma assistência de qualidade com vistas a reduzir os eventos adversos e/ou os erros das práticas inseguras que colocam em risco a saúde dos pacientes. A equipe de enfermagem ao implementar o processo de enfermagem deve basear-se também nos protocolos de segurança institucionalizados. O desenvolvimento da cultura de segurança do paciente se fortalece através da discussão da temática e da implementação de práticas baseadas na evidência científica.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Segurança do Paciente

Referência

1. Xavier de Souza H, Branco Amorim de Almeida Sacramento A, Villa Dantas L, Tanferri de Brito Paranaguá T. Percepção de pacientes cirúrgicos sobre segurança e seu envolvimento no cuidado seguro. 2018;1–7.
2. Wegner W, Silva MUM da, Peres M de A, Bandeira LE, Frantz E, Botene DZ de A, et al. Segurança do paciente no cuidado à criança hospitalizada: evidências para enfermagem pediátrica. Rev Gauch Enferm. 2017;38(1):e68020.
3. Sousa BVN, Lima CF da M, Félix ND de C, Souza FDO. Benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem na gestão em saúde. J Nurs Heal [Internet]. 2020;10(2). Available from:
4. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/15083>
5. Cordeiro da Cunha D, De Nazaré Rosa de Carvalho D, Das Mercês do Vale Batista A, De Paula Gesta Santos A, Dantas Neres Martins J, Olívia Lopes Sá de Souza M. A percepção da equipe de enfermagem sobre a importância da segurança do paciente em um hospital público do Norte. Vol. 23, Nursing (São Paulo). 2020. p. 3511–4.
6. Dos Santos FB, Cavalcanti Valente GS. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Segurança do Paciente no Ambiente Domiciliar. Enferm em Foco. 2020;11(1):106– 13.
7. Acosta Alves V, Marten Milbrath V, Jaci da Silva Nunes N, Irmgard Bartschi Gabatz R. Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa/Patient safety in a neonatal intensive care units: integrative review. Ciência, Cuid e Saúde. 2020;19:0–2.
8. Matiello RDC, Lima E de FA, Rezende Coelho MC, Araújo Oliveira ER, Leite FMC, Primo CC. a Cultura De Segurança Do Paciente Na Perspectiva Do Enfermeiro. Cogitare Enferm. 2016;21(5):1–9.